



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
MEDICINA INTENSIVA  
PEDIÁTRICA  
03 A 05 DE JULHO DE 2025  
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

**3 a 5 de julho**

Minascentro  
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



## Trabalhos Científicos

**Título:** Internações Pediátricas Por Asma Aguda No Brasil Entre Janeiro De 2014 A Dezembro De 2024: Um Estudo Ecológico

**Autores:** RYAN NOGUEIRA LOPES (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), VICTOR SALAROLLI LORENCINI (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), TAYNARA GONÇALVES COLOMBINI (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), BRUNA SILVA SANTOS (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), LUCAS SOARES LESSA (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), CAMILLY FAGUNDES DA SILVA (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), KYSSILA VASCONCELOS SALES RODRIGUES (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), ERIKA PEREIRA DA CRUZ VIEIRA (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), MARCELI RANGEL PIASSAROLO (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), LARA FARDIN ZAVARISE (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), LARISSA FARDIN ZAVARISE (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX)

**Resumo:** Introdução: A asma aguda é uma das principais causas de morbidade e internação pediátrica no Brasil, com impacto direto na qualidade de vida infantil e sobrecarga dos serviços de saúde, especialmente em atendimentos de urgência. Os sinais e sintomas dessa condição surgem de forma súbita e intensa, os quais incluem dispneia, sibilância, tosse persistente, desconforto torácico e dificuldade para falar ou realizar atividades simples. Em casos graves, pode-se observar taquipneia, uso da musculatura acessória, agitação, sonolência e cianose de mucosas e extremidades. A recorrência de crises em crianças, muitas vezes é associada a fatores ambientais, socioeconômicos e acesso limitado a cuidados ambulatoriais adequados, tornando-se necessária a análise do perfil epidemiológico desses pacientes.<br>Objetivos: Analisar o perfil das internações pediátricas por asma aguda no Brasil, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2024.<br>Metodologia: Estudo ecológico, descritivo e transversal, baseado nos dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/DATASUS). Foram incluídas internações de crianças de 0 a 9 anos internadas por asma aguda (CID-10 J45), analisando-se variáveis como faixa etária, sexo, raça/cor, caráter do atendimento e distribuição anual.<br>Resultados: Entre 2014 e 2024, foram registradas 559.580 internações pediátricas por asma aguda no Brasil. Em 2014, ocorreram 62.309 internações, e em 2024, esse número caiu para 44.740, sugerindo tendência de redução ao longo do período. O caráter de atendimento predominante foi de urgência (97,4%), com 545.163 casos, enquanto os atendimentos eletivos representaram apenas 2,6% (14.417). Mais da metade das internações ocorreu na faixa etária de 1 a 4 anos (52,12%, 291.662), seguida por crianças de 5 a 9 anos (35,88%, 200.816) e menores de 1 ano (11,88%, 67.102). Quanto ao sexo, meninos foram mais acometidos (56,55%) do que meninas. Em relação à cor/raça, a população parda representou a maior parte das internações (272.888), seguida por brancos (138.896) e pretos (13.327). <br>Conclusão: A análise das internações por asma aguda em crianças de 0 a 9 anos no Brasil, entre 2014 e 2024, revela um cenário que combina avanços e desafios. Foi observado uma redução gradativa no número anual de internações, o que pode refletir melhorias no acompanhamento ambulatorial e no acesso a tratamentos preventivos. No entanto, a maior parte dos atendimentos ainda ocorre em caráter de urgência, o que demonstra a necessidade de melhorias no acompanhamento contínuo na atenção primária. As maiores taxas entre meninos e entre a população parda sugere que desigualdades sociais e ambientais seguem influenciando diretamente os desfechos em saúde. Assim, esses dados reforçam a importância de fortalecer políticas públicas focadas na prevenção, no cuidado contínuo e na redução das desigualdades que ainda impactam o manejo da asma em crianças brasileiras.